

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEP / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19067
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: SME / COPEP / DIEFEM
NOME: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA DE MATEMÁTICA
MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER, PELO MENOS, 10% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADE PRESENCIAL)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 16
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 24
JUSTIFICATIVA: ESTA AÇÃO FORMATIVA SE JUSTIFICA PELO FATO DE A QUALIDADE DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA (POA) SER FUNDAMENTAL PARA O ALCANCE DE METAS APRESENTADAS NO PLANO DE AÇÃO /COPEP 2019, VISTO QUE ENTRE AS ATRIBUIÇÕES DESTE DOCENTE ESTÃO: O ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA, VISANDO À IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE / MATEMÁTICA E, CONSEQUENTEMENTE, ÀS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES COM RELAÇÃO A ESSE COMPONENTE CURRICULAR, DE TODOS OS ESTUDANTES DA UNIDADE ESCOLAR ONDE ATUAM; A ANÁLISE, JUNTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO, DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS E NOS DEMAIS INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DA MATEMÁTICA.
OBJETIVOS: ABORDAR OS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA COM A FINALIDADE DE SUBSIDIAR O TRABALHO DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA DE MATEMÁTICA, MAIS PRECISAMENTE: - NO PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA EM CONJUNTO COM OS PROFESSORES DO COMPONENTE QUE TITULARIZA, AUXILIANDO O COORDENADOR PEDAGÓGICO; - NA ELABORAÇÃO DAS PAUTAS E NA PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDOS PELA PRÓPRIA UNIDADE EDUCACIONAL; - NA IDENTIFICAÇÃO, JUNTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO, DAS INCONSISTÊNCIAS E/OU ASPECTOS POSITIVOS DO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E NA PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DOCENTE COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: PRESENCIAL: I) IDENTIDADE OU CARACTERIZAÇÃO DO POA DE MATEMÁTICA; II) O POA DE MATEMÁTICA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA RME-SP; III) ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO POA DE MATEMÁTICA, ARTICULADO AO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO IV) O QUE SIGNIFICA SER PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO SÉC. XXI; V) CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PLANEJAMENTOS DE MATEMÁTICA NOS CICLOS INTERDISCIPLINAR E AUTORAL; VI) AS CONTRIBUIÇÕES DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA, DAS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E DOS CADERNOS DE MATEMÁTICA PARA O ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES. EAD:

I) A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA AULA DE MATEMÁTICA;
II) CONEXÕES EXTRAMATEMÁTICA;
III) PROCESSOS MATEMÁTICOS;
IV) EIXOS ESTRUTURANTES: NÚMEROS, ÁLGEBRA, GEOMETRIA, GRANDEZAS E MEDIDAS E PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.

PROCEDIMENTOS:

PRETENDE-SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DESCRITOS ANTERIORMENTE POR MEIO: A) DO ESTUDO DO CURRÍCULO DA CIDADE / MATEMÁTICA E DAS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: MATEMÁTICA E OUTROS, RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO DO POA; B) ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES DOS CADERNOS DA CIDADE: SABERES E APRENDIZAGENS / MATEMÁTICA; C) ANÁLISE DE PRODUÇÕES DE ESTUDANTES; D) ANÁLISE DE PRÁTICAS (VÍDEOS E/OU PAUTAS); E) ANÁLISE DE PLANEJAMENTOS DE MATEMÁTICA; F) PRODUÇÃO DE SÍNTESES; G) ANÁLISE DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (INTERNAS E EXTERNAS) E DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NESTAS AVALIAÇÕES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUÇÃO DE UM TEXTO REFLEXIVO SOBRE O PLANO DE TRABALHO ELABORADO NO INÍCIO DO ANO: AJUSTES E RETIFICAÇÕES.

CRONOGRAMA DETALHADO:

ENCONTROS PRESENCIAIS:

22/03; 23/04; 21/05 E 11/06/2019

TURMA 1: DAS 8H ÀS 12H

TURMA 2: DAS 13H30 ÀS 17H30

LOCAL: UNINOVE VERGUEIRO – RUA VERGUEIRO 235/249 – LIBERDADE - SÃO PAULO

PERÍODO EAD: 22/03/2019 A 28/06/2019 – PLATAFORMA: SHAREPOINT

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; FREQUÊNCIA DE 100%; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

GRANDO, R. C. O JOGO E SUAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA. 1995. 175 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, 1995.

PARRA, C.; SAIZ, I. (ORG.). DIDÁTICA DA MATEMÁTICA: REFLEXÕES PSICOPEDAGÓGICAS. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1996, P. 73-155.

PIRES, C. M. C. CURRÍCULOS DE MATEMÁTICA: DA ORGANIZAÇÃO LINEAR À IDEIA DE REDE. SÃO PAULO: FTD, 2000.

ROLDÃO, M. C.; FERRO, N. O QUE É AVALIAR? RECONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO. ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SÃO PAULO, V.26, N.63, SET./DEZ. 2015.

SANTANA, M. L. ET AL. O ACOMPANHAMENTO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS POR FORMADORES EM MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO. REVEMAT. FLORIANÓPOLIS (SC), V.12, N. 2, P. 275-291, 2017.

SANTOS, V. M. ENSINO DE MATEMÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE: ELEMENTOS PARA A EPISTEMOLOGIA DE UMA ÁREA DE CONHECIMENTO DO CAMPO EDUCACIONAL. 2015. TEXTO APRESENTADO EM CONCURSO (PROFESSOR TITULAR EM EDUCAÇÃO) – FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2015.

_____. O SABER DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO COTIDIANO ESCOLAR: DIMENSÕES PRÁTICA E EPISTEMOLÓGICA. IN: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICAS E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE, 16., 2012, CAMPINAS. ANAIS... ARARAQUARA: JUNQUEIRA & MARIN, 2012. LIVRO 1, P. 312-323.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: MATEMÁTICA. SÃO PAULO: SME/ COPED, 2017.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: MATEMÁTICA – VOLUME 2. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: MATEMÁTICA – VOLUME 1. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (ORG.). LER, ESCREVER E RESOLVER PROBLEMAS: HABILIDADES BÁSICAS PARA APRENDER MATEMÁTICA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2001.

VAN DE WALLE, J. A. MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E APLICAÇÃO EM SALA DE AULA. TRADUÇÃO: PAULO HENRIQUE COLONESE. 6. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2009.

VECE, J.; SILVA, S. D.; CURI, E. DESATANDO OS NÓS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: INVESTIGAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DE QUESTÕES DO SAEB/PROVA BRASIL. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PESQUISA, SÃO PAULO, V.15, N.1, P.223-240, 2013.

VERGNAUD, G. A CRIANÇA, A MATEMÁTICA E A REALIDADE: PROBLEMAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA ELEMENTAR. TRAD. MARIA LÚCIA FARIA MORO. CURITIBA: ED. DA UFPR, 2009.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

PROF. ENS. FUND II E MÉDIO DE MATEMÁTICA DESIGNADO PARA FUNÇÃO DE POA DE MATEMÁTICA (CICLOS INTERDISCIPLINAR E AUTORAL)

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO - ÁREA DE MATEMÁTICA / COORDENADOR PEDAGÓGICO

CORPO DOCENTE:

HUMBERTO LUIS DE JESUS RF 612 314 7 01 POSSUI GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (1990), MESTRADO EM EDUCAÇÃO - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2005) E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2018). TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, COM ÊNFASE EM MATEMÁTICA, ATUANDO PRINCIPALMENTE COMO PROFESSOR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/8134209815269912](http://lattes.cnpq.br/8134209815269912)

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

<https://smeprefeituraspgov.sharepoint.com/sites/FORMAODOPROFESSORORIENTADOR/ORDEREADEMATEMÁTICA> VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3397-0665